Ponte Preta aproveita erros do Vitória e vence no Moisés Lucarelli

Fonte: Gazeta Esportiva – A Ponte Preta recebeu o Vitória na noite desta quinta-feira, no estádio Moisés Lucarelli, e fez o dever de casa. Em um primeiro tempo onde o clube baiano errou em momentos capitais da partida, a Macaca não bobeou e conseguiu vencer por 2 a 0.

Os gols do clube de Campinas foram anotados no primeiro tempo. Aos 23 minutos, a zaga do Vitória saiu jogando errado e Rhayner, depois de pedalar para cima do zagueiro, mandou um chutaço cruzado. O segundo gol saiu 13 minutos depois, após lance bizarro em que Fernando Miguel e Ramon se desentenderam e acabaram dando a bola de presente para o volante Wendel marcar o segundo gol.

Com a vitória a Ponte chegou a 42 pontos e se manteve na 10ª posição do Campeonato Brasileiro. A cinco pontos do G6, a Macaca enfrenta o Santa Cruz no próximo domingo, novamente no Moisés Lucarelli, para tentar manter o sonho da Libertadores vivo.

Enquanto isso, o Vitória se complicou na tabela do Brasileirão. Com 35 pontos somados, a equipe do técnico Argel Fucks é a 15ª, a duas posições da zona de rebaixamento. No próximo domingo, o Vitória encara o Sport, na Ilha do Retiro.

Ponte aproveita erros capitais do Vitória – Com o gramado do Moisés Lucarelli muito irregular, o jogo começou disputado no meio-campo, com poucas oportunidades e jogadas criadas.

Aos 16 minutos, a Ponte inflamou a torcida após bom chute do jovem volante Maycon. A Macaca voltou a levantar o torcedor depois de vacilo do goleiro Fernando Miguel. O arqueiro saiu

jogando errado e deu a bola nos pés de Roger, que abriu com Rhayner. O meia lançou na medida para Clayson, que mandou para o fundo do gol, mas viu o árbitro Wagner do Nascimento Magalhães anular o gol por conta da posição irregular do atacante.

E o Vitória sentiu a pressão. Depois de boa jogada em velocidade de Nino Paraíba, Wendel achou Maycon na entrada da área. O jovem volante dominou com a perna direita e chutou colocado com o pé esquerdo, exigindo defesa elástica e Fernando Miguel e quase inaugurando o marcador.

A pressão da Macaca surgiu efeito aos 25 minutos. Depois de roubar a bola no campo de defesa do Vitória, Reinaldo armou a jogada que terminou no lado direito, com Rhayner. O atacante partiu para cima do zagueiro adversário, pedalou, e chutou cruzado, marcando um belo gol para o time de Campinas.

Quando o Vitória tentava equilibrar a partida, a Macaca conseguiu ampliar o placar. Nino Paraíba lançou a bola para Wendel, que saiu para dividir a bola com o goleiro Fernando Miguel e o zagueiro Ramon. Os jogadores do Vitória ficaram indecisos no lance e acabaram se atrapalhando, deixando o volante da Macaca livre para rolar para o fundo do gol e fazer 2 a 0.

Já na segunda etapa, o Rubro-Negro não conseguia manter maior posse de bola. Logo aos cinco minutos, o lateral esquerdo Reinaldo deu um lindo chapéu em Kanu e emendou de primeira, mas viu Fernando Miguel segurar a bola com firmeza.

Aos 20 minutos, a Macaca possuía 55%, contra 45% do rival. Com a vantagem no placar, a Ponte tocava a bola com facilidade na intermediária da defesa do Leão. O clima chegou a esquentar em dois lances de falta mais dura da defesa do Vitória em cima de Rhayner, mas os ânimos foram acalmados pelo árbitro, que apresentou cartão amarelo a Kieza e Fábio Ferreira.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br